P 1124

Identificação e enfrentamento da violência contra a mulher gestante pelos enfermeiros da atenção básica

Samara Silva Marques; Deise Lisboa Riquinho; Maxuel Cruz dos Santos; Leticia Becker Vieira - UFRGS

Introdução: A gestação é um período da vida da mulher em que os atos violentos podem se intensificar. Os agravos provenientes dessas agressões podem ocasionar diversas repercussões na saúde e vida do binômio mãe-bebê e podem gerar maior procura pelos serviços de saúde. No Brasil, a Atenção Básica por meio das Estratégias Saúde da Família (ESF) compõe um cenário favorável para o desenvolvimento de ações de cuidado junto a essas mulheres. O enfermeiro realiza consultas com mulheres no per²odo pr®-conceptivo e parturitivo e atenta para suas necessidades de cuidado. Objetivo: Analisar as estrat®gias de identifica-«o e enfrentamento pelos enfermeiros ¨ mulheres gestantes em situa-«o de viol°ncia por parceiro ²ntimo (VPI) em Unidades de ESF do munic²pio de Porto Alegre, RS. Metodologia: Estudo descritivo de abordagem qualitativa, a gera-«o dos dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada com 23 enfermeiros (as), no per²odo entre agosto de 2015 e fevereiro de 2016, utilizou-se a an§lise tem§tica de conte¼do. Resultados: Em rela-«o as estrat®gias de identifica-«o os participantes relatam ser um fen¹meno complexo, pois na gesta-«o as emo-»es est«o mais exacerbadas e o choro e a tristeza podem mascarar a ocorr°ncia da viol°ncia, mas quando h§ verbaliza-«o e/ou les»es f²sicas a identifica-«o ocorre mais facilmente. As consultas pr®-natais foram apontadas como espa-o prop²cio para a identifica-«o. No enfrentamento evidenciaram-se as possibilidades de notificar e encaminhar a outros servi-os de sa¼de, como hospitais e N¼cleo de Apoio ¨ Sa¼de da Fam²lia. Entretanto como desafios destacam-se a viol°ncia no local do trabalho e nos territ·rios de atua-«o das equipes de sa¼de da fam²lia, despreparo t®cnico e profissional, o v²nculo fr§gil com a mulher. O medo, a vergonha e a depend°ncia financeira foram apontados como dificultadores para identifica-«o e enfrentamento da VPI. Conclus«o: H§ necessidade de a-»es pontuais e amplas em conjunto com os enfermeiros e demais membros da ESF como educa-«o permanente, espa-o para escuta das inseguran-as e medos dos profissionais, assim como a-»es intersetoriais para identifica-«o e enfrentamento da VPI. Al®m disso, compreende-se que o cen§rio da aten-«o b§sica se constituiu campo f®rtil para a-»es de promo-«o e preven-«o da viol°ncia e estimulo a cultura de paz. Unitermos: Enfermagem; Viol°ncia contra a mulher; gestantes